FONTES: GOVERNO PREPARA CONJUNTO DE MEDIDAS FISCAIS PARA ALAVANCAR POPULARIDADE DE LULA- Broadcast 15/5

Por Gabriel Hirabahasi, Fernanda Trisotto e Giordanna Neves

Brasília, 15/05/2025 - A um ano e meio das eleições presidenciais, o Palácio do Planalto analisa uma série de medidas com o intuito de alavancar a popularidade do presidente Luiz Inacio Lula da Silva nos próximos meses, apurou o Broadcast Político. Estão nesse rol de propostas em estudo no governo o novo Vale Gás, uma linha de crédito para entregadores por aplicativo e um programa no Ministério da Saúde para uso de estrutura de hospitais particulares para cirurgias do SUS. Há uma certa resistência em nomeá-las como um ?pacote?.

Também estão em discussão no governo uma linha de financiamento para melhorias em moradias precárias e uma proposta para igualar benefícios de motoristas de aplicativo aos de taxistas.

À linha de financiamento das residências está sendo discutida pelo governo junto à Caixa Econômica Federal e seria operada exclusivamente pelo banco estatal. A reportagem apurou que o projeto já está bem encaminhado e falta apenas acertar alguns detalhes com o presidente Lula.

No caso dos benefícios aos motoristas, a ideia é permitir que eles também tenham, por exemplo, desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), assim como taxistas. O desenho de como seria esse programa ainda está sendo feito pelo governo. O governo também planeja atender os entregadores por aplicativo. Neste caso, no entanto, além da Caixa, outros bancos participariam da modalidade, como o Banco do Brasil. Esta linha, diferentemente da medida destinada às residências, está menos avançada e depende ainda de ajustes e negociações.

O novo Vale Gás será viabilizado por uma medida provisória, como mostrou a reportagem. Os detalhes ainda estão sendo fechados, mas o Broadcast apurou que não deve se tratar de um ?voucher?, mas sim um desconto no preço do botijão. Os valores, no entanto, ainda estão sendo discutidos, assim como a forma de operacionalização. A garantia é de que todo o custo estará em conformidade com as regras fiscais.

O programa do Ministério da Saúde também está em fase inicial de discussões, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem. Uma das ideias em debate é permitir que hospitais possam oferecer suas estruturas para cirurgias do SUS como troca por suas dívidas federais.

Fontes ouvidas pelo Broadcast Político entendem que o governo precisa de novos programas para melhorar a popularidade do presidente da República, de olho na eleição de 2026. Na opinião dessas fontes, as ações já previstas, como o Minha Casa, Minha Vida e o novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), não estão tendo os resultados esperados e é preciso um ?fato novo? para Lula ter um respiro de popularidade.

A estratégia política, contudo, contraria a orientação da equipe econômica, que tem pregado cautela na adoção de estímulos fiscais. O argumento principal é a alta sensibilidade do mercado e as críticas de que o governo estaria seguindo na direção oposta à do Banco Central - que busca desacelerar a atividade econômica para conter a inflação, enquanto o Executivo aposta em medidas expansionistas.

O presidente passou os últimos dias em viagens à Rússia e à China. Retornou ao Brasil nesta quinta-feira, 15, mas já viajou rumo ao Uruguai para participar do funeral do ex-presidente José Pepe Mujica. O petista deve voltar a Brasília somente no início da noite desta quinta. Essas medidas estão em análise no govemo e só devem ser fechadas após o aval do presidente.

Como mostrou o Broadcast Político, o Palácio do Planalto já identificou que a popularidade de Lula voltou a cair por causa do escândalo do INSS. Em reunião nesta semana, a reportagem apurou que o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, relatou aos presentes que o esforço de comunicação feito neste ano foi perdido por causa das denúncias de descontos ilegais nas aposentadorias.